

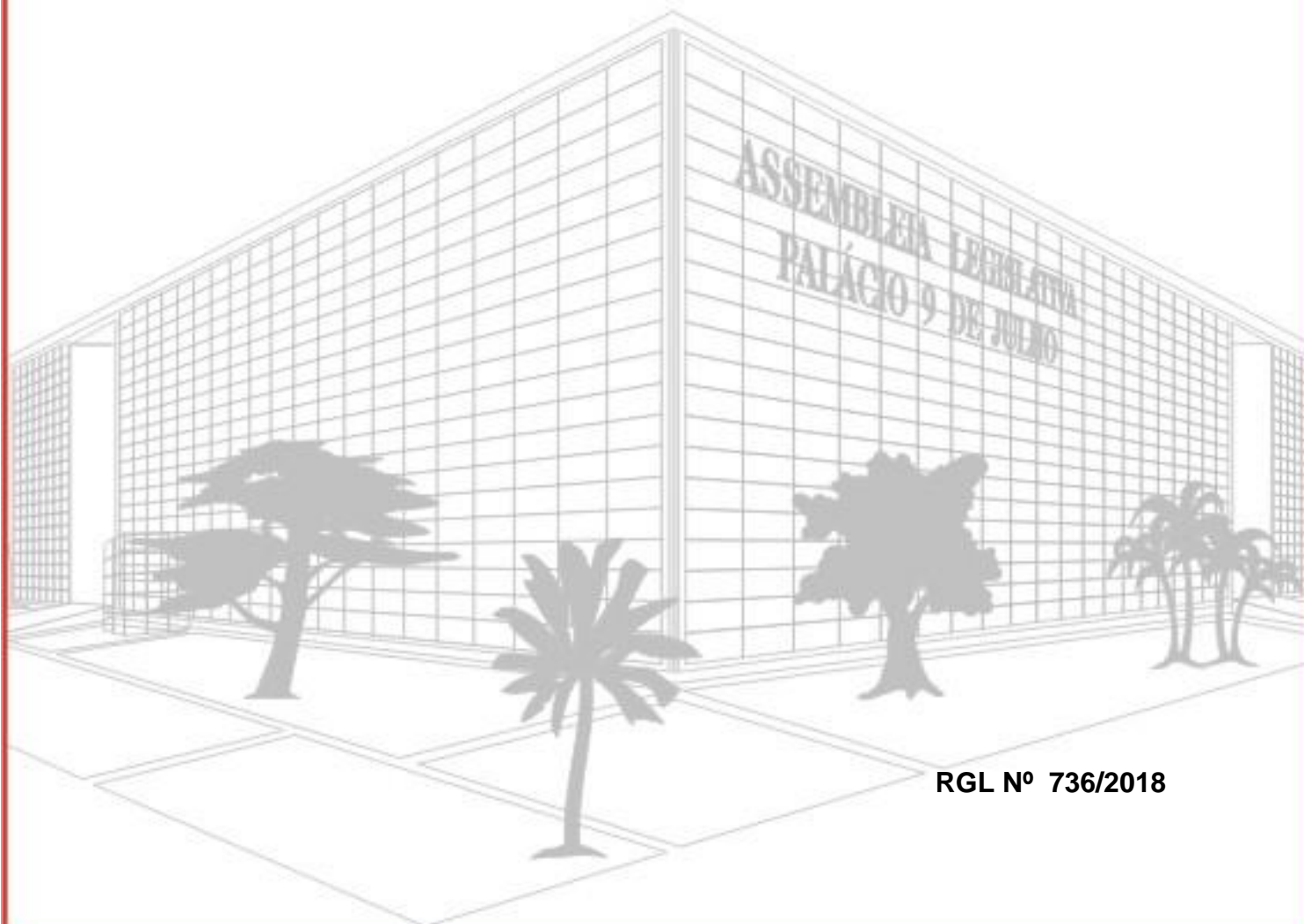


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento nº 341, de 2018

Propõe manifestação de pesar pelo falecimento,
em 26/02/2018, da Senhora Júlia Tenório.

Autoria: Deputado Jooji Hato



RGL Nº 736/2018



REQUERIMENTO Nº 341, DE 2018

Requeiro, nos termos do inciso IX do artigo 165 da XIV Consolidação do Regimento Interno, seja consignada na ata de nossos trabalhos manifestação de pesar pelo falecimento, em 26/02/2018, da Senhora Júlia Tenório.

Requeiro, ainda, que desta manifestação se dê ciência ao Senhor Márcio Tenório na Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho nº 86 – Perequê – Ilhabela – SP CEP: 11630-000.

JUSTIFICATIVA

Júlia Tenório, 42 anos, era Primeira-dama e Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Ilhabela. Era casada com o Prefeito Márcio Tenório, com quem teve duas filhas, Anna Júlia, 17, e Manuella, 10 anos.

Natural de Guarulhos, chegou jovem ao arquipélago, em 1990, com 14 anos, e logo se encantou com Ilhabela.

Trabalhou no setor administrativo da antiga empresa de transportes Autoviação Ilhabela até 2012, ano que se afastou após descobrir um câncer de mama, que reapareceu em 2016.

Na empresa, começou a realizar trabalhos voluntários porque gostava de lidar com o público. Esse ano pode ampliar esse trabalho à frente do Fundo Social de Solidariedade, que mesmo em tratamento conduzia com determinação e carinho, dividindo suas rotinas entre o acompanhamento da doença e o trabalho.

Em 2017, na sessão solene do 212º aniversário de emancipação político-administrativa de Ilhabela, em 3 de setembro, Júlia Tenório foi homenageada com o título de Cidadã Honorária, proposto pelo vereador Thiago Souza.

Júlia Tenório disse, em entrevista, que aprendeu a ter um olhar diferente sobre a cidade com o marido; que em 2016 DEUS mostrou que as pessoas não precisam ser iguais no jeito de fazer política; afirmou que acreditava que não fazia política e apenas trabalhava, ajudava a população atuando de forma diferente.

Falou sobre a grande responsabilidade de ser mãe, para fazer o melhor para os filhos, passar os princípios de caráter e honestidade que recebeu dos pais.

Júlia realizou trabalhos na igreja, onde dava aula para crianças. Gostava de ajudar as pessoas. Sempre levou uma vida muito corrida, pois já trabalhava antes de casar e quando teve as filhas continuou trabalhando. Adiou a faculdade para cuidar da família.

À frente do Fundo Social trabalhou na promoção de cursos de capacitação e profissionalização para a população, melhorou e aumentou as opções de cursos para dar oportunidade de qualificação às pessoas.

As pessoas que conviveram com ela destacam a bondade e o amor ao próximo como grande marca de toda sua vida.

Ela foi vítima de um câncer do qual desde 2012.

Sala das Sessões, em 2/3/2018

a) Jooji Hato